

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

DMP ID: <https://doi.org/10.48321/D1N34D>

Title: Randomized clinical trial: effect of the herbal medicine from *Eclipta prostrata* (L.) L. (Asteraceae) on phase angle in adults with grade I Obesity

Creator: Gustavo Moura - **ORCID:** [0000-0003-1298-8557](https://orcid.org/0000-0003-1298-8557)

Affiliation: Universidade de São Paulo (www5.usp.br)

Principal Investigator: Vivian Marques Miguel Suen, Gustavo Santo Paiva Laender Moura

Data Manager: Fabio Carmona

Project Administrator: Vivian Marques Miguel Suen, Fabio Carmona

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

Obesity, a condition of high prevalence and morbidity, is associated with chronic low-grade inflammation. It has been suggested that the chronic inflammatory response is the central mechanism linking obesity to its metabolic complications. In this context, the phase angle derived from bioelectrical impedance analysis has stood out as a low-cost tool for the evaluation of chronic inflammation, correlating inversely with serum levels of C-reactive protein. Clinical and preclinical studies have shown that *Eclipta prostrata* (L.) L. (Asteraceae) - a botanical synonym for *Eclipta alba*, a medicinal plant of traditional use, has metabolic activities with potential benefit in obesity, among them, its anti-inflammatory activity. However, there are still no studies evaluating the effect of this plant on individuals with obesity. Thus, the aim of this study is to evaluate the effect of *Eclipta prostrata* on the phase angle in individuals with grade I obesity. This is a randomized, phase II, triple-blinded clinical trial in which participants with grade I obesity will be randomized to receive nutritional intervention combined with capsules containing the powdered plant material of *Eclipta prostrata* at a dose of 2250 mg daily for 3 months or nutritional intervention combined with placebo. At the end of the treatment, it is expected to observe an increase in the phase angle in the treated group, indicating the need to further investigate its potential in modifying the natural history of obesity.

Start date: 08-01-2023

End date: 07-31-2025

Last modified: 04-28-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Randomized clinical trial: effect of the herbal medicine from *Eclipta prostrata* (L.) L. (Asteraceae) on phase angle in adults with grade I Obesity

1. Parâmetros clínicos de segurança e tolerabilidade (T1, T2, T3 / AMP, ETS): serão avaliados sistematicamente os seguintes órgãos e sistemas: neurológico; pele, musculoesquelético, gastrointestinal, cardiovascular, urinário, pressão arterial, eletrocardiograma de 12 derivações.
2. Parâmetros laboratoriais de segurança, pesquisa de toxicidade assintomática, avaliação do impacto da intervenção (T1, T2, T3 / CS): aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase, gama-glutamiltransferase, fosfatase alcalina, bilirrubinas totais e frações, amilase, albumina, ureia, creatinina, creatinofosfoquinase, ácido úrico, amilase, sódio, potássio, cálcio, hemograma, colesterol total, LDL-c, HDL-c, glicemia de jejum, hemoglobina glicada, insulina, HOMA-IR (calculada);
3. Avaliação da adesão à intervenção (T2, T3 / AMP, ETS): expressa como a porcentagem da dose prescrita que foi realmente ingerida, baseada no relato do participante;
4. Gradiente de ecointensidade hepatorenal avaliado por ultrassonografia (T1, T3 / AMP);
5. Questionários (T1, T3 / AP): qualidade de vida – World Health Organization Quality of Life Brief Version (WHOQOL-BREF); sintomas de estresse, ansiedade e depressão – Depression Anxiety Stress Scales 21 item version (DASS-21); sintomas de compulsão alimentar – Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP);
6. Dados sobre ingestão alimentar (T1, T2, T3 / ANP): ingestão energética (kcal), ingestão proteica (g), ingestão de fibras (g); (T2, T3 / ANP): adesão do plano alimentar prescrito (%);
7. Dados antropométricos (T1, T3 / ANP): peso (kg), altura (m), índice de massa corporal (kg/m^2), circunferência abdominal (cm), força de preensão palmar (kg);
8. Dados obtidos através de bioimpedância corporal (T1, T3, ANP): ângulo de fase ($^\circ$), impedância (Ω), resistência (Ω), reatância (Ω), massa gorda (Ω), massa livre de gordura (kg), massa muscular esquelética (kg), massa muscular apendicular (kg), índice de massa esquelética (kg/m^2).

Quanto ao momento da coleta dos dados:

- T1 faz referência a coleta de dados antes do início da intervenção;
- T2 faz referência a coleta de dados aos 45 dias após o início da intervenção;
- T3 faz referência a coleta de dados após o término da intervenção, aos 90 dias.

Quanto à forma de coleta de dados:

- AMP faz referência a avaliação médica presencial, incluindo entrevista clínica e exame físico;
- ANP – avaliação nutricional presencial;
- AP – avaliação presencial;
- EP – entrevista presencial;
- ETS – entrevista telefônica semanal;
- CS – coleta de sangue.

Os dados serão acompanhados dos metadados relevantes, segundo critério do Dublin Core, e incluirão: título do dado, identificador único, data de criação, data de modificação, unidade correspondente.

1. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMRP-USP (CAAE: 69830323.0.0000.5440). O estudo será conduzido de acordo com a Resolução 466/2012, Boas Práticas para Pesquisa Clínicas e registrado na plataforma REBEC. Os participantes só serão incluídos após adequada obtenção do consentimento e assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo contará com a auditoria de um Comitê de Monitoramento Externo, com pesquisadores não envolvidos na pesquisa.

Adotaremos as regulações da Política para Propriedade Intelectual da FAPESP (Portaria PR nº77/2022) e da Lei nº 9.610/1998 sobre direitos autorais. Desta forma, a equipe de pesquisa será a titular dos direitos autorais, que, no entanto, poderão ser transferidos para a editora no momento da publicação, a depender das políticas editoriais.

Todos os dados da pesquisa serão coletados diretamente no Research Electronic Data Capture (REDCap), na instância FMRP-USP, e armazenados em servidor na nuvem USP (MySQL), com backups internos automáticos e backups diários no google drive institucional, além de proteção por firewall.

O sistema conta com ferramentas de autenticação robusta, controle de acesso, criptografia de dados, auditoria e registro de atividades, garantindo a segurança e rastreabilidade dos dados.

Após o término da pesquisa, todos os dados não identificáveis serão exportados para Repositório USP.

Os dados não identificáveis serão preservados indefinidamente.

Os dados não identificáveis serão disponibilizados no repositório USP, com finalidade de colaboração com a comunidade científica e auditoria dos resultados.

Os dados que permitem identificação dos participantes da pesquisa não serão tornados públicos ou exportados para o repositório de dados USP, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018.

A equipe de pesquisa.

Os recursos disponibilizados pela FMRP-USP são suficientes para a gestão dos dados.
